

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo

AUMENTAR USO DE ETANOL ATÉ 2030 PODE GERAR ECONOMIA DE US\$ 23 BI NO SUS

MULHERES DE TODO O PAÍS PARTICIPAM DE ENCONTRO DO SENEPOL EM MS

Conhecimento é um importante instrumento quando se trata de contabilizar todas as etapas de produção desde a genética de qualidade até o manejo dos animais antes de cruzamentos industriais, comercialização e abate. Com a raça Senepol não é diferente. Pensando nisso, o criatório Senepol CMI realiza o II Encontro Mulheres do Senepol em Campo Grande. *Página 2.*

PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE MS DEVE CAIR 6% COM ATRASO DO PLANTIO DA SAFRA DE MILHO

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) prevê variação positiva de 1,5% na extensão plantada e queda de 6,1% no volume colhido, que foi de 17,3 milhões de toneladas em 2015 e não deve passar de 16,2 milhões, em 2016. *Página 3.*

A pesquisa analisou os gastos na rede pública decorrentes de problemas respiratórios e cardiovasculares associados ao uso de combustíveis fósseis em oito regiões metropolitanas do país

POR ESTADÃO CONTEÚDO

O aumento no uso de etanol combustível, dos atuais 28 bilhões para aproximadamente 50 bilhões de litros por ano até 2030, poderá gerar uma economia de US\$ 23 bilhões para o Sistema Único de Saúde (SUS). A cifra - R\$ 82,8 bilhões na cotação atual - consta do estudo "Aumento da Participação do Etanol até 2030 e Impacto Epidemiológico Estimado em Saúde", do Laboratório de Poluição Atmosférica Experimental da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

O trabalho, lançado em 2014 e atualizado em outubro do ano passado, analisou os gastos na rede pública decorrentes de problemas respiratórios e cardiovasculares associados ao uso de combustíveis fósseis em oito regiões metropolitanas do país. As informações foram divulgadas pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica).

"Esse incremento no consumo do etanol nos próximos 14 anos proporcionaria uma redução adicional de emissões estimada em 571 milhões de toneladas de gás carbônico, o que evitaria a morte de quase 7 mil pessoas no período", comentou a presidente da



Unica, Elizabeth Farina, em comunicado. Pelo último levantamento do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o uso de gasolina e diesel no setor de transporte foi responsável pela emissão de aproximadamente 200 milhões de toneladas de gás carbônico em 2014.

Os 50 bilhões de litros de etanol considerados no estudo são o quanto o Brasil precisará produzir em 2030 para cumprir as metas propostas na COP 21, em Paris. O

País se comprometeu a reduzir em 43% as suas emissões de gases de efeito estufa até aquele ano - comparado aos níveis de 2005. O plano também prevê que a participação dos biocombustíveis na matriz energética brasileira deverá atingir 18%, o que para o caso do etanol significará saltar justamente para os 50 bilhões de litros. Conforme a Unica, serão necessários investimentos de R\$ 40 bilhões no setor sucroenergético para alcançar esse incremento.

Página 3.

INDÚSTRIA QUER DOBRAR A QUALIDADE DA CARNE PRODUZIDA EM MATO GROSSO DO SUL

Página 3.

BIOSUL APRESENTA DADOS DE PRODUÇÃO DO SETOR SUCROENERGÉTICO EM RIO BRILHANTE

Página 5.

A BANALIZAÇÃO DA GENÉTICA NA PECUÁRIA

POR GABRIELA GIACOMINI*

A palavra genética, segundo o dicionário on line Dicio, significa “a ciência que estuda a transmissão, de pai para filhos, dos caracteres de hereditariedade anatômicos, citológicos e funcionais, cujas primeiras leis foram estabelecidas por Mendel em 1865”.

De posse da definição da palavra, de cara podemos perceber que o que se vende por aí sob o rótulo “genética” na pecuária brasileira nem sempre pode ser considerada a genética que os pecuaristas pensam que estão comprando.

O que os produtores de touros deveriam oferecer são animais geneticamente melhorados ou geneticamente avaliados. Infelizmente, na maioria dos casos, o que se vende são animais que possuem escrituração zootécnica pura e simples. Animais que estão gordinhos, bonitinhos e que são filhos de determinado touro da moda.

O geneticista e professor da USP, José Bento S. Ferraz, costuma mostrar uma informação interessante em suas apresentações. Nesse slide a que me refiro, ele nos mostra

que o que é feito hoje em matéria de “seleção” de touros para venda é tecnologia (ou a falta dela) dos séculos XVIII, XIX e XX, antes de 1930. Essas “seleções” são baseadas em avaliações visuais, pedigree, medições simples ou ajustadas e provas de ganho de peso. Insisto que são tecnologias de antes de 1930. Pode parecer piada, mas a maioria dos rebanhos de “seleção” e venda de touros ainda está baseada nesses pilares.

Não são raros os catálogos de leilões que informam apenas pai, peso, perímetro escrotal e data de nascimento. Todas as informações são muito pouco relevantes na hora de se escolher um reprodutor. Existem alguns “selecionadores” que investem mais e informam medições de ultrassonografia de carcaça - detalhe que representam informações vazias: pouco importa uma medida de área de olho de lombo de um touro de 36 meses sem comparação estatística com nenhuma outra medida ou, ainda, informar marmoreio num touro de 36 meses que passou a vida toda comendo ração.

Ultimamente tenho visto até seleção de fêmeas, supostas doadoras de embriões, com seleção baseada em prova de ganho de peso, avaliação visual da vulva (!) e quantidade de oócitos por aspiração. Aí já entendo que o que importa é que a fêmea é capaz de produzir um caminhão de embriões, não importando se ela é geneticamente superior ou não.

Voltando à genética, entendo como “melhoramento genético” ou “avaliação genética” aquele processo estatístico conduzido por

doutores na área do melhoramento animal, como o Prof. José Bento Ferraz (USP – campus de Pirassununga), com base no Modelo Animal. A partir desse tratamento estatístico que leva em conta todo o pedigree dos animais, desempenho próprio, dos parentes e dos filhos, os grupos de contemporâneos e uma variedade enorme de outros dados é que são calculadas as DEPs, que são as melhores ferramentas de comparação de animais até hoje. O próprio Modelo Animal já tem os seus 25 anos de idade e não é novidade pra ninguém. Atualmente, tem muita gente que já está comparando animais através de seus genes, calculando as novas DEPs genômicas.

As DEPs (Diferenças Esperadas na Progenie) são ferramentas seguras de comparação entre animais de um mesmo programa de seleção. Para características como peso ao desmame, ganho de peso e peso ao sobreano, quanto maiores as DEPs maior a probabilidade de seus filhos serem mais pesados quando comparados com touros com DEPs inferiores. Muitos programas de melhoramento genético combinam as DEPs em Índices de Seleção, que levam em conta as DEPs que seus coordenadores julgam importantes para conduzir o rebanho para determinada direção.

São inúmeras as opções de raças e touros oferecidos ao mercado todos os dias. Dentre todas as opções, procure fazer sempre uma escolha consciente. Animais de programas de seleção sérios, que fornecem as informações genéticas dos animais são os mais indicados.

Uma compra errada de touros leva a um grande erro na fazenda. Veja só: no primeiro ano, você usou o touro, que trabalhou com 30 vacas e produziu 25 bezerros. Enquanto você cria e desmama a primeira fornada de bezerros, esse touro já trabalhou novamente com as vacas e deixou mais 25 bezerros. No sobreano da primeira fornada de bezerros, você finalmente percebe que os filhos do touro não são bons. Enquanto isso, ele já produziu mais 25 bezerros e as primeiras filhas dele já estão entrando em monta. Dá para entender a extensão do engano?

Uma boa ferramenta oferecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) é o certificado CEIP - Certificado Especial de Identificação e Produção. Animais com CEIP (independente do registro da associação) são geneticamente superiores, pertencentes a uma faixa que engloba até os 30% melhores animais da safra. É a garantia de estar levando somente animais da ponta da avaliação genética.

Uma última dica: cuidado com produtores que oferecem animais com CEIP e/ou registrados. A cabeceira está sendo vendida com CEIP e registro. No caso de animais que vêm apenas com registro, é possível intuir que não fazem parte da elite genética do rebanho e não tiveram direito ao CEIP.

Sua fazenda é o seu negócio, sua empresa. Touros são insumos muito importantes e ninguém quer insumo de péssima qualidade em sua linha de produção.

GABRIELA GIACOMINI é gerente de operações do Programa Montana.

Agroin
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS
Circulação MS, MG e SP

ANO VIII - Nº 160
9 A 23/04/2016

Diretor:
WISLEY TORALES ARGUELHO
wisley@agroin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável:
ELIANE FERREIRA / DRTMS 152
eliane@agroin.com.br

Colaborador:
MAURÍCIO PICAZO GALHARDO
mauricio.galhardo@hotmail.com

Direto à Redação:
SUGESTÕES DE PAUTA
agroin@agroin.com.br - wisley@agroin.com.br

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Tiragem:
Versão Impressa: 9.000 exemplares
Versão Digital: 61.875 e-mails válidos

Redação, Publicidade e Assinaturas
Rua 14 de Julho, 1008 Centro
CEP 79004-393, Campo Grande-MS
Fone/Fax: (67) 3026 5636
wisley@agroin.com.br
www.agroin.com.br

AGROIN COMUNICAÇÃO
Não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

MULHERES DE TODO O PAÍS PARTICIPAM DE ENCONTRO SOBRE RAÇA SENEPOL NA EXPOGRANDE

Conhecimento é um importante instrumento quando se trata de contabilizar todas as etapas de produção desde a genética de qualidade até o manejo dos animais antes de cruzamentos industriais, comercialização e abate. Com a raça Senepol não é diferente. Pensando nisso, o criatório Senepol CMI realiza o II Encontro Mulheres do Senepol em Campo Grande.

O evento espera receber cerca de 80 mulheres de todo o Brasil venham para adquirir conhecimento, novas informações, estratégias e condução no agronegócio envolvendo a raça, que a cada ano atrai mais investidores.

O II Encontro Mulheres do Senepol, também mostrará a força da mulher na

administração de investimentos dentro da pecuária de elite. A Senepoleira Vera Reich, diretora do criatório CMI e pioneira em genética Senepol no Mato Grosso do Sul, irá destacar mais sobre o trabalho que realiza dentro de sua fazenda e como se comporta a mulher hoje, dentro do agronegócio com o tema “Boas práticas no manejo de bovinos e Pioneirismo na Raça Senepol” juntamente com Luiz Fernando Palpério Junior, da TecGen Embriões.

Quem também estará presente também será Fabíola Cristiane Alves Dary, Zootecnista Fiscal agropecuário do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) que irá palestrar sobre “Por que considerar o bem estar animal?”

“O evento que é destinado às mulheres não exclusivo somente a elas, mas a todos os pecuaristas e novos investidores que pretendem entrar na área de criação da raça Senepol, que é extremamente funcional e adaptável ao nosso clima de Mato Grosso do Sul”, afirma Vera Reich.

Após as palestras será servido um almoço aos participantes.

O evento será realizado na próxima segunda-feira, 11, a partir das 9h, no Buffet La Riviera, que fica na rua Pedro Celestino, 2363, no Centro de Campo Grande.

Os interessados devem confirmar presença antecipadamente com a Carine, em horário comercial, pelo fone: 67 3025-5939 / 3025-6919 ou pelo e-mail: carine@senepolcmi.com.br

INDÚSTRIA QUER DOBRAR A QUALIDADE DA CARNE PRODUZIDA EM MS

Mato Grosso do Sul se destaca em relação aos demais estados, quando o assunto é índice de Farol Verde, que indica o nível da carne desejada pelo mercado.

Na régua estabelecida pelo JBS, frigorífico com maior representatividade no Estado, do total de animais encaminhados para abate no ano passado, 23,3% representaram excelência. A meta da indústria é dobrar esse volume em 2016 e atingir 50% dos animais enquadrados no Farol Verde. Os números foram revelados dia 7, pelos representantes da multinacional, Tiago Carneiro (foto) e Fábio Dias, em evento realizado pela Prefeitura Municipal de Figueirão, que reuniu pecuaristas do Norte de MS para debater qualidade da carne e Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Segundo as explicações do JBS toda a qualidade produzida da porteira para

dentro é valorizada pela indústria, podendo o pecuarista ser bonificado com até R\$ 7,00 a mais por arroba. “Temos diversos programas de bonificação e para remunerar melhor aquele criador que se dedica à qualidade, avaliamos o acabamento do animal, maturidade e o seu peso. A partir dessas informações podemos identificar os animais que merecem um plus em relação ao valor praticado no balcão ou até aplicar uma penalização de R\$ 3,00 para a carne indesejada”, destaca Carneiro.

Entre os protocolos de classificação a equipe do JBS destacou o Programa Carne Angus Certificada, que pode agregar até R\$ 5,00 por arroba e outros R\$ 2,00 pelo Farol Verde. E também apresentou a forma de valorização da Cota Hilton, que pode atingir até R\$ 6,00



por arroba, além do preço praticado no mercado. “Convidamos a indústria a conversar diretamente com os pecuaristas para exibir, de forma didática, que a produção com qualidade estimula a renda. Os mercados internos e externos se mantêm exigentes, mas os pecuaristas devem ser ainda mais”, pontuou o prefeito de Figueirão, Rogério Rosalin, que compartilha do objetivo de tornar Figueirão a capital do bezerro Cota Hilton.

Para o pecuarista Rubens Catenacci, independente do preço praticado ao consumidor, é indiscutível a necessidade de se

estabelecer um padrão. “A qualidade deve ser nítida e Mato Grosso do Sul tem a obrigação de encabeçar esse projeto de padronizar a qualidade, a ponto de construirmos uma marca própria da carne produzida em pasto sul-mato-grossense”, enfatiza o proprietário da Fazenda 3R.

Além das palestras que tratou das bonificações da indústria, também foram debatidos o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o fortalecimento do Banco Original, da holding J&F, voltado especificamente aos produtores rurais.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE MS DEVE CAIR 6% COM ATRASO EM PLANTIO DE MILHO

A pesar de aumento na área destinada à agricultura, Mato Grosso do Sul deve ter retração na produção da safra deste ano. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) prevê variação positiva de 1,5% na extensão plantada e queda de 6,1% no volume colhido, que foi de 17,3 milhões de toneladas em 2015 e não deve passar de 16,2 milhões, em 2016.

O montante é impactado fortemente pela cultura do milho, que deve retrair a produção em 13%, passando de 9,7 milhões de toneladas para 8,4 milhões de toneladas, caso se confirme a projeção do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, divulgado hoje (7) pelo IBGE. A queda estimada decorre do atraso no plantio do milho segunda safra em parte da região sul, que ocorreu em função do retardo na

colheita da soja.

Apesar de a cultura de soja estar com atraso na colheita e contabilizar perdas em função das chuvas que afetaram a região que concentra a produção, nos últimos meses; espera-se aumento de 3,8% na produção do grão. O volume deve passar de 7,3 milhões para 7,5 milhões, segundo o instituto. Conforme a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), as máquinas colheitadeiras passaram por 81% da área total até agora. Houve aumento de área, também na casa de 3%. São 2,4 milhões de hectares do grão em MS.

Áreas inteiras de soja deixaram de ser colhidas devido ao volume de grãos estragados pelas chuvas ou pelos alagamentos, que impediam a entrada das máquinas. Estradas danificadas prejudicaram ainda

o transporte entre fazendas e armazéns. Nestas áreas o milho foi semeado sobre a soja não colhida, de acordo com relatos de produtores. A região com perdas em função das chuvas ainda não foi quantificada pela Conab.

Para a cana-de-açúcar não é esperada diferença entre o total processado na safra passada e na atual. A projeção é de 51,2 milhões de toneladas vindas de 692 mil hectares.

O algodão deve diminuir a produção de 137,7 mil toneladas para 132 mil toneladas, diferença de 4,2%. A retração se deve à área que contabiliza redução de 2,4%. A cultura de trigo deve contabilizar redução de 12% na produção, mesmo mantendo a área plantada. O volume deve passar de 31,7 mil toneladas para 27,9 mil toneladas.



Menos expressiva no Estado, a cultura do feijão também deve registrar queda, passando a produção de 27 mil toneladas para 25 mil toneladas, diferença de 7%. Entre uma safra e outra, cai ainda o volume de mandioca, para a qual espera-se retração de 19% na área plantada e 22% no produzido, que passa de 1 milhão de toneladas para 777,6 mil quilos.



Curta nossa página no Facebook e acompanhe na timeline da Agroin a evolução do Jornal Agroin Agronegócios

LEILÃO Bezerros Qualidade

Fazenda 3R

NELORE E CRUZAMENTO INDUSTRIAL - EXPOGRANDE 2016



CANAL DO BOI



14 DE ABRIL DE 2016
QUINTA-FEIRA | **19H**

TATERSAL DE ELITE DA ACRISSUL
PARQUE DE EXPOSIÇÕES LAUCÍDIO COELHO
CAMPO GRANDE MS

Confinatto **3R**



PROMOÇÃO



67 3274.1162
www.fazenda3r.com

LEILOEIRA



67 3342.4113
leiloboi@leiloboi.com

TRANSMISSÃO



www.sbo1.com

PARCEIROS



PRODUTORES RURAIS SE ORGANIZAM PARA FUNDAR SINDICATO RURAL DE ÁGUA CLARA

O potencial pecuário aliado à vontade de fortalecer a agropecuária em Água Clara foram fatores decisivos para que produtores rurais do município se organizassem com o objetivo de fundar um sindicato rural. O grupo comunicou a iniciativa ao presidente do Sistema Famasul – Federação da Agricultura e Pecuária de MS, Mauricio Saito dia 7. A nova instituição já nasce com demandas, entre elas orientações do ITR – Imposto Territorial Rural e capacitações oferecidas pelo Senar/MS – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de MS.

“A necessidade de ter uma entidade que nos represente já é antiga. Com um Sindicato, os trabalhadores rurais receberão suporte para ampliar ainda mais a produção, por intermédio de consultorias e cursos que proporcionam a aplicação de tecnologia, com a preocupação da sustentabilidade, além do acompanhamento técnico e jurídico da equipe do Sistema Famasul”, ressalta o presidente da Reflore/MS - Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas, Moacir Reis.

Água Clara tem extensão rural superior a 700 mil hectares, sendo que cerca de 100 mil hectares são áreas de florestas e os demais utilizados com a criação de gado, que soma 468,3 mil cabeças. O município tem aproximadamente 500 produtores rurais que, em sua maioria, produz e mora no município.

“É muito gratificante ver produtores rurais, de diferentes segmentos, organizados para fundar uma entidade com tamanha representatividade para a classe. É claro que serão muitos os desafios pela frente, mas o sentimento de coletividade permite que as instituições já nasçam fortalecidas e cumpram com o seu papel primordial que é ouvir e oferecer propostas de melhorias para o produtor e manter a relação campo e cidade”, ressalta o presidente do Sistema Famasul – Mauricio Saito.

De acordo com o departamento jurídico, após a assembleia de ratificação da fundação do Sindicato Rural, que está prevista para o mês de maio, deve ser feita a confirmação de pessoa jurídica em cartório e o registro da instituição no Ministério do Trabalho. “A assembleia oficializa a criação da entidade e permite que os integrantes escolham representantes e se organizem para a realização de uma eleição”, explica Gilceu Richetti, analista jurídico do Sistema Famasul.

Atualmente são 68 sindicatos atuando em Mato Grosso do Sul, sendo que os mais novos foram criados em 2002, como é o caso de Tacuru, Paranhos e Anastácio.

MINISTRO URUGUAIO SE OPÕE AO FIM DA VACINAÇÃO CONTRA AFTOSA NA AMÉRICA DO SUL

O ministro da Pecuária do Uruguai, Tabaré Aguerre, disse no último dia 7, em Punta del Este, no oeste do país, que é contrário à suspensão da vacinação contra a febre aftosa na América do Sul até 2020 devido ao atual cenário de retração das economias da região.

Aguerre participou da 43ª Conferência da Comissão Sul-Americana para a Luta contra a Febre Aftosa (Cosalfa), onde 200 representantes de todo o continente debateram,

entre outros assuntos, um guia técnico para a erradicação da doença no período 2016-2020.

“Não é adequado querer suspender a vacinação adotando este guia em um cenário de países emergentes latino-americanos crescendo 5%, alguns com crescimento nulo, enquanto outros registram uma retração de 4% ou 5%”, defendeu o ministro uruguaio.

Aguerre garantiu que o Uruguai dispõe dos recursos necessários para evitar uma repetição de 2001, quando o país, naquela

época livre de aftosa sem vacinação, permitiu a reintrodução do vírus com fortes consequências em sua economia.

No entanto, o ministro disse não estar seguro que outros países da região tenham a mesma capacidade de seu país. “Para tomarmos uma decisão dessas características, teremos que saber e ter garantias firmes que vamos ter o orçamento para manter os sistemas de vigilância”, expressou o ministro.

Aguerre ressaltou a necessidade de reforçar as barreiras sanitárias nas fronteiras

regionais, mas também aumentar as defesas contra a entrada de vírus de países fora do continente, devido à globalização e um comércio cada vez mais “transoceânico”.

“O problema da aftosa não é só controlar os vírus que circulam ou que alguma vez circularam, ou erradicar o que já ocorreu na nossa região, mas também fortalecer nossas barreiras sanitárias nacionais, mas, sobretudo, transnacionais”, indicou o ministro.

O relatório técnico debatido na 43ª edição da Cosalfa foi elaborado por especialistas do Centro Pan-Americano da Febre Aftosa, ligado à Organização Pan-Americana da Saúde. Participaram do evento cerca de 200 representantes de Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Panamá, Paraguai, Peru, Suriname, Venezuela e Uruguai.

O guia técnico procura estabelecer padrões para o combate à doença no período 2016-2010, abordando especialmente os sistemas de vigilância, a criação de um banco de vacinas regional para dispor dos antígenos de vírus que circulam na região e outras medidas que buscam a erradicação.

ABIOVE E APROSOJA MT ASSINAM PARCERIA COM INDÚSTRIA CHINESA

A China Soybean Industry Association (CSIA), entidade que representa a indústria da soja chinesa, firmou hoje em Pequim um memorando de entendimento com a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) e a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja MT). A CSIA, uma entidade ligada ao Ministério

da Agricultura da China, tem 700 associados (produtores rurais, processadores e traders).

Um dos objetivos do acordo é a promoção do programa Soja Plus, uma iniciativa que reúne agricultores e indústrias visando aprimorar a gestão econômica e ambiental da cadeia produtiva da soja. O documento foi assinado por Fábio Trigueirinho, se-

cretário-geral da Abiove, Endrigo Dalcin, presidente da Aprosoja MT, e pelo vice-presidente executivo da CSIA, Denggao Liu.

O acordo prevê que o Soja Plus e a China vão colaborar para desenvolver um “sistema justo de incentivos”, a fim de apoiar proprietários rurais que estejam em transição para uma produção mais sustentável de soja. Outros compromissos assumidos pelos chineses são a divulgação dos objetivos do programa brasileiro de gestão da cadeia da soja; apoiar ações do Soja Plus em Mato Grosso; e facilitar comunicação e colaboração entre agências governamentais dos dois países para promover uma produção sustentável de soja.

Fábio Trigueirinho afirmou que o memorando é o primeiro passo para a valorização do Soja Plus pelos parceiros chineses. Ele disse que a agenda prevê a busca de

apoio financeiro de fundos internacionais e de empresas chinesas, para a expansão e o fortalecimento do programa.

A China é a principal importadora da soja de Mato Grosso, o maior estado produtor do Brasil, com 28 milhões de toneladas. A Aprosoja reúne mais de 4 mil produtores de soja e milho. A Abiove tem 12 empresas associadas, responsáveis por 60% do processamento e comercialização da oleaginosa.

O memorando de entendimento cita que Mato Grosso desde 2006 reduziu em 75% a taxa de desmatamento no estado e evitou a emissão de 2 bilhões de toneladas de CO² na atmosfera até 2014. A Abiove explica que a preocupação dos chineses é assegurar que a produção de Mato Grosso seja cada vez mais sustentável e que o Programa Soja Plus se fortaleça.

LOCAMOS PARA: CASAMENTOS • ANIVERSÁRIOS • CONFRATERNIZAÇÕES • RETIROS E DAY USE



Estância Toque de Medidas

CASA COM COZINHA • 3 QUARTOS • WC SOCIAL • ÁREA SOCIAL
CHURRASQUEIRA • COZINHA INDUSTRIAL • PISCINA • VESTIÁRIO • DORMITÓRIO
CAMPO DE FUTEBOL • QUADRA DE VÔLEI DE AREIA • QUADRA DE BOCHA

9281-8306 / 8143-0412

CONFIRA TODA NOSSA ESTRUTURA EM WWW.ESTANCIATOQUEDEMIDAS.COM.BR



Aimoré

Parafusos, Correias, Mangueiras, Lonas,
Cordas, EPI's, Materiais Elétricos,
Hidráulicos, Ferragens e Ferramentas

Venha conhecer a nova loja da Aimoré Máquinas e Ferramentas ou solicite um orçamento.
Atendemos empresas e indústrias em todo território nacional.

Fone: 67 3028-7599 | e-mail: aimore@aimoremaquinas.com.br

Rua 13 de Maio 984, Vila Liberdade, Cep: 79.004-420, Campo Grande-MS

BIOSUL APRESENTA DADOS DE PRODUÇÃO DO SETOR SUCROENERGÉTICO EM RIO BRILHANTE

No dia 31 de março encerrou-se a safra 2015/2016 de cana-de-açúcar. Na solenidade de abertura oficial da nova safra, a 2016/2017, a Biosul - Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul apresentou os dados da produção do setor no Estado.

O que mais influenciou a safra que se encerrou foi a chuva, acima das médias históricas em quase todo o período de colheita.

O primeiro impacto desse fenômeno foi o período de safra. Atrasadas em sua produção, muitas usinas entenderam sua moagem, chegando em muitos casos até março. Cerca de 10% da safra foi performado no período em que normalmente se dá a entressafra das usinas.

20 unidades operaram neste período. Todas produzem etanol. 11 produzem também açúcar. 12 exportam bioeletricidade excedente.

O volume total de cana-de-açúcar processada foi de 48,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, um volume que ainda não havia sido atingido no Estado. O índice de crescimento com relação à safra anterior é de 13%. A região Centro/Sul, onde está concentrada cerca de 90% da produção nacional, que cresceu 6,6%. Mato Grosso do Sul manteve-se na posição de quarto maior estado brasileiro na moagem de cana.

O setor recuperou a produtividade agrícola, atingindo a média de 89,3 toneladas por hectare. No entanto, a produtividade industrial, aferida pela quantidade de sacarose contida na cana, continua abaixo da média, com 126,47 quilos por tonelada de cana.

A produção de açúcar, afetada negativamente pelas chuvas, foi de 1,31 milhão de toneladas, volume 2,3% menor que safra anterior. A região Centro Sul também involuiu, com 3,34%. 76% do açúcar produzido foi do tipo VHP, destinado à exportação. 20% do tipo cristal e 4% refinado.

A produção de etanol superou a da safra passada em 15,26%. Foram produzidos 707 milhões de litros de etanol anidro, 2,1 bilhões de etanol hidratado, totalizando 2,812 bilhões de litros do biocombustível. Na região Centro/Sul a produção do combustível verde cresceu 6,6%.

O mix de produção foi mais voltado a etanol que o previsto, com 78% da matéria-prima destinada à produção do combustível verde.

Foram exportados para o Sistema

Integrado Nacional, 2,441GWH de bioeletricidade gerada através da queima do bagaço da cana, um crescimento de 29%. O MS é um dos estados mais avançados no aproveitamento da biomassa da cana para conversão em bioeletricidade.

EMPREGOS - O setor sucroenergético emprega 26 mil pessoas no MS, com o terceiro melhor salário médio da indústria (R\$ 2.356,00) e o maior salário médio da agricultura do Estado (R\$2.086,00). A massa salarial, que representa a soma de todos os salários pagos aos trabalhadores durante o ano, é a maior da indústria e a segunda maior entre todos os setores da nossa economia.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS - No ano de 2015, o consumo de etanol no Estado cresceu 48,45%, acima do crescimento nacional de 37,35%.

Ainda em 2015, o consumo de gasolina diminuiu 7,9%, contra uma redução de 7,29% no País. Ainda assim, no mercado de Ciclo Otto (carros que consomem gasolina, etanol ou ambos), a gasolina ainda predomina, com 70% de participação.

Considerando que a gasolina contém 27% de etanol anidro, temos as seguintes participações: Etanol Hidratado 30%, Etanol anidro 19% e gasolina A (pura) 51%.

PRIMEIRA ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO - SAFRA 2016/2017

A previsão da Safra 2016/2017 indica

uma disponibilidade de 52,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, um aumento de 7,3% com relação à safra anterior.

Na produtividade industrial, também se espera aumento, com maior teor de sacarose na cana da nova safra, com ATR/TC (açúcares totais recuperáveis por tonelada de cana) passando de 126,47 quilos de para 129, aumento de 2%.

Sem problemas climáticos, como as geadas e as chuvas das safras passadas, deve haver recuperação na produção de açúcar, deve chegar a 1,9 milhão de toneladas, aumento de 44,83%. O MS já havia chegado a produzir 1,74 milhão de toneladas na safra 12/13 e recuou para os 1,3 milhão de toneladas da safra passada.

Com a recuperação da produção de açúcar a previsão é de que o volume de etanol a ser produzido permaneça estável, com 2,820 bilhões de litros, sendo 2,020 bilhões para etanol hidratado e 800 milhões de litros para o etanol anidro.

As unidades do MS continuarão destinando a maior parte de sua produção para o etanol, a estimativa para o mix da safra 2016/2017 será de 70% da cana-de-açúcar destinada para etanol e 30% para a produção de açúcar.

Na cogeração de bioeletricidade, o excedente exportado deverá chegar a 2.685 GWH, 10% a mais que a safra passada.

CAMPO GRANDE PROMETE REUNIR, EM JULHO, O MAIOR PÚBLICO DO CIRCUITO INTERCORTE 2016

A segunda etapa realizada no ano deve superar todos os recordes de público acumulados ao longo de cinco anos

O Circuito InterCorte 2016 será realizado em Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, nos dias 20 e 21 de julho. Realizado pela quinta vez na cidade, a organização do evento acredita que irá reunir um número recorde de participantes no evento que visa disseminar tecnologia e fomentar discussões sobre a cadeia produtiva da carne.

“A receptividade em Campo Grande surpreende todo ano. Esperamos, mais uma vez reunir um grande número de pecuaristas e contribuir disseminando informações de qualidade para a cadeia”,

comenta Carla Tuccilio, da Verum eventos, empresa responsável pela realização a etapa do Circuito InterCorte.

Durante dois dias de evento, os participantes poderão conferir palestras sobre as novas tendências do mercado, programas de fidelidade, evolução genética, recuperação de pastagens, nutrição, remuneração por qualidade, manejo racional, manejo sanitário, suplementação, gestão e muitos outros temas.

“Nosso objetivo é proporcionar ao pecuarista que participa do Circuito InterCorte uma visão completa da cadeia produtiva,

além de oferecer informações que podem ser aplicadas em seu dia a dia, melhorando o desempenho de sua fazenda”, completa Tuccilio.

Além das palestras e debates, os participantes do evento poderão conhecer novidades e tecnologias apresentadas por empresas de ponta do setor, em uma feira de negócio.

BEEF WEEK - Durante o Circuito InterCorte Campo Grande, restaurantes da capital irão oferecer pratos especiais, com preços acessíveis, elaborados com carne bovina. A ação faz parte da Beef Week, cujo objetivo é celebrar a carne bovina e apresentar aos consumidores novos cortes e preparos. A Beef Week faz parte da programação do Circuito InterCorte. “O

objetivo é envolver todos os elos produtivos da carne em um evento que visa fomentar o setor, afinal tudo acaba na cozinha”, explica Tuccilio.

CIRCUITO INTERCORTE 2016 - Para 2016 está prevista a realização de cinco etapas do Circuito InterCorte, evento itinerante que vem percorrendo, desde 2012, alguns dos principais polos de produção pecuária do País. Desde a sua criação, o evento já contou com a participação de mais de 19 mil pessoas, das quais cerca de 80% pecuaristas. O Circuito InterCorte 2016 teve início em março, em Mato Grosso, passando por Mato Grosso do Sul, Rondônia e Tocantins, além da grande novidade que é uma etapa do evento na capital paulista, em junho, na Bienal de São Paulo.



Maurício Picazo Galhardo
GIRO AGRONEGÓCIO

BALCÃO - A Câmara Técnica do Ciep (Conselho Interministerial de Estoques Públicos de Alimentos) aprovou a venda a balcão de 160 mil toneladas de milho, com o limite mensal de 6 toneladas por produtor.

AQUECIMENTO GLOBAL - No dia 22 de abril, será realizada, na sede da ONU, em Nova York, a cerimônia de assinatura do Acordo de Paris, dando início ao período de um ano para ratificação desse histórico tratado. O Acordo entra em vigor somente com a confirmação de pelo menos 55 países, que respondam por ao menos 55% das emissões mundiais de gases de efeito estufa (GEEs).

VENDER PARA O GOVERNO - A agricultura familiar brasileira está experimentando uma grande impulsão com o nicho mercadológico proporcionado pelas compras governamentais, política pública existente nas três esferas de governo, que visa à aquisição de alimentos para preparo da alimentação escolar produzidos pela agricultura familiar.

BANCOMUNDIAL - Uma equipe do Banco Mundial realizou, em março, visita de avaliação à comunidade quilombola São Pedro, no município de Eldorado, a qual executa projeto comunitário com recursos do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável - Microbacias II - Acesso ao Mercado, pelas Salvaguardas Sociais.

EXPORTAÇÕES - O agronegócio foi responsável por 52,2% de todas as exportações brasileiras no mês de março. O país vendeu ao mercado externo US\$ 8,35 bilhões, o que representa uma alta de 5,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse valor é recorde para março, desde que começou a série

histórica, em 1997.

IMPULSO - O presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Maurício Lopes, destacou a importância da ciência para o Brasil colher uma supersafra de grãos. "O país apostou em um modelo de agricultura baseado em ciência e é isso que está nos destacando no mundo", disse ele.

RECORDE - A produção brasileira de grãos deve chegar ao recorde de 209 milhões de toneladas, o que representa aumento de 0,6% em relação à safra passada. Os números foram anunciados quinta feira dia (7) pelo diretor de Política Agrícola da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), João Marcelo Intini, e pelo secretário interino de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcelo Cabral, em Brasília.

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA - O intercâmbio de experiências e conhecimento sobre o registro e controle de Indicações Geográficas (IG) na Espanha e União Europeia é o tema do seminário que aconteceu em Brasília. O evento mostrou, por exemplo, como são os sistemas espanhol e europeu nesse setor e os papéis institucionais dos organismos nele envolvidos.

INSPEÇÃO - Brasil e União Europeia (UE) intensificam cada vez mais a troca de informações em setores da atividade agrícola. Na terça-feira (5), em Brasília, ocorreu o seminário de análise dos sistemas de inspeção e avaliação de conformidade de frutas e hortaliças nos mercados brasileiro e do bloco europeu. O encontro ocorreu no auditório-maior do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e foi até quarta-feira (6).

CRIADOR DE MS BATE NOVO RECORDE NA BA E COMERCIALIZA BEZERRAS NELORE POR R\$ 3.300,00

O preço praticado no mercado baiano, entorno de R\$ 900,00 por bezerra na desmama, e a crise climática provocada pela falta de chuvas há cerca de 60 dias, não impediu o criador, Edvaldo Martins dos Anjos, de Macarani (BA) a investir R\$ 3,3 mil em bezerras comerciais, da raça nelore, de Mato Grosso do Sul. Comercializadas com oito meses de idade, pesando 268 quilos, cada, o preço por animal, que representa ágio superior a 200% em relação ao valor de mercado, foi atingido em leilão, realizado pelo Sindicato Rural de Macarani, durante o 3º Encontro do Agronegócio, neste domingo, dia 3/4.

Os animais que atingiram um novo recorde de preço na Bahia, são de Figueirão (MS), e passaram pelo Creep Confinatto 3R, um manejo diferenciado, desenvolvido pelo criador sul-mato-grossense, Rubens Catenacci. "Acreditamos que a ciência está aí para agregar e a utilizamos para um bem coletivo, atendendo um mercado exigente com produção de qualidade. Nesse manejo, em específico, desenvolvemos o rúmen do bovino, por meio de uma ração criada especificamente para satisfazer o mercado da cria, gerando animais mais rentáveis, capazes de fornecer carne de qualidade para indústria frigorífica", justifica o proprietário da Fazenda 3R.

Os R\$ 3,3 mil por animal, supera o último recorde da Fazenda, atingido no primeiro semestre de 2015, quando comercializaram

bezerras por R\$ 2,8 mil, a cabeça, em Campo Grande (MS). "Anualmente buscamos aperfeiçoar técnicas e agregar qualidade ao plantel. No último ano somamos dois programas de melhoramento genético, o Geneplus Embrapa e o PMGZ. Com essas instruções técnicas, empenho na nutrição e o manejo criado para atender o mercado da cria, conseguimos atingir preços acima do mercado, como o novo recorde que trazemos da Bahia", pontua o administrador da Fazenda 3R, Rogério Rosalin.

O leilão, segundo Rosalin, atingiu o seu objetivo que era de liquidez total e passar da casa dos R\$ 6,50 por quilo dos animais. "O mercado pecuário de gado magro na Bahia está nas mãos de poucos compradores e os mesmos pagam somente R\$ 6,00 por quilo dor bezerro em leilão, e ainda optam por bezerros mais leves, já que esses significam menor custo", destaca. "O leilão além de pagar a mais no quilo, valoriza animais diferenciados geneticamente e, conseqüentemente, mais pesados", finalizou.

Este é o segundo ano consecutivo que Catenacci exporta sua genética de bezerros de qualidade para Bahia. Os animais percorreram 2.100 quilômetros de Figueirão a Macarani, e além do recorde nas bezerras comerciais, atingiram a média de R\$ 10,8 mil nos bezerros nelore pintado, com peso de 300 quilos. Já as bezerras, da mesma linhagem, atingiram média de R\$ 3,8 mil, e nos reprodutores 3R, de 18 meses, a média foi de R\$ 10,5 mil.

AGRO CARTOON

PICAZO

DIA 22 DE ABRIL, NA SEDE DA ONU EM NOVA YORK SERÁ ASSINADO O ACORDO DE PARIS, A COP21



ZELAR PELO CLIMA, NÃO É FAVOR DOS GOVERNOS PARA COM O SEU POVO ...



ZELAR PELO CLIMA É OBRIGAÇÃO E VIGILÂNCIA PERMANENTE - ESTAMOS TODOS DE OLHO ...



INTERCORTE
EXPOSIÇÃO TECNOLÓGICA DA CADEIA PRODUTIVA DA CARNE
SÃO PAULO SP
16 E 17 DE JUNHO
FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

A pecuária de ponta a ponta
Tecnologia - Genética - Pecuária - Ingestão - Distribuição - Consumo

+ CAMINHO DO BOI + Beef Week II

E MUITO MAIS!

CONFIRA MAIS INFORMAÇÕES EM NOSSO SITE E REDES SOCIAIS.
INTERCORTE.COM.BR /VERUMEVENTOS VERUMEVENTOS

PATROCINADORES MASTER: Alivresca Foods, DSM, OROFINO, BECK WAUSER, OROV, Etec Agribusiness, Agroin

MEDIA PARTNER: Agroin



DIA DE CAMPO WND AGROPECUÁRIA - ZOOMIX

No dia 02 de abril, último sábado, na fazenda Nova Bahia, município de Aquidauana/MS, ocorreu o dia de campo da Zoomix, em parceria com a WND Agropecuária, de Waldir Norberto Daros e família. O evento foi um grande sucesso, aonde pecuaristas, técnicos, colaboradores e empresas ligadas ao setor puderam aprender um pouco mais, e trocar informações importantes a respeito de pecuária de corte.

Com ótimo público e finalizando com um saboroso churrasco típico da região, assado no buraco de chão, os participantes assistiram as palestras, e depois puderam assistir a demonstração de alguns lotes de animais da fazenda, que faz o ciclo completo (Cria, Recria e Engorda).

O Médico Veterinário Lourival Lucena Junior, mostrou em sua palestra como funciona a cria da fazenda, com os seus ótimos índices, chegando a 96% de taxa de prenhes média nos últimos anos, e uma taxa de desmame próxima de 91%. A fazenda não usa inseminação artificial, somente touros provados dos mais renomados criadores do país, e sempre avaliados pela DEP. No atual cenário da pecuária brasileira, quem produz o próprio bezerro já sai na frente, reduzindo custos e agregando maior valor na sua atividade. A fazenda, que está localizada em uma região de terras férteis, trabalha com uma lotação bem acima da média, mas já teve lotações maiores no passado. No entanto, optou por uma carga mais adequada e ajustada, visando melhorar os seus índices, além de trabalhar sempre com oferta de pastos abundante, e sem o inconveniente de pragas e plantas daninhas nas pastagens, o que ocorria no passado, pois havia uma sobrecarga nos pastos.

Após a desmama, os animais são recriados e engordados na própria fazenda, que também recebe animais das outras fazendas do grupo. Com uma gestão de custos e despesas totalmente sob controle, o proprietário da fazenda – cuja formação técnica é Engenharia – tem os números na ponta da língua, e sabe que a propriedade é auto-sustentável, e proporciona lucro todos os anos.

A recria e a engorda foi o tema da palestra do Zootecnista Rogério Coan, consultor técnico da Zoomix. Ele mostrou na sua

brilhante apresentação, que o mercado é dos profissionais, e que o único caminho e regra básica do mercado hoje é aumentar a produtividade, com a obtenção de lucro e um bom retorno na atividade. A redução da idade de abate e o aumento do desfrute, aliando um bom manejo sanitário, boa genética, e uma nutrição de precisão, são os pilares da estratégia utilizada na Nova Bahia e nas outras fazendas da WND (Chão Pantaneiro e Santa Luzia). Mas tudo isto não seria nada, sem uma ótima gestão e acompanhamento, feitas pelos gerentes Edson e Ciro, que trabalham há muitos anos com o Sr. Waldir.

A cereja do bolo do evento foi a apresentação dos animais que irão participar do show da carcaça 2016, cujo abate será na semana de 11 a 15 de abril. A WND ganhou o primeiro lugar em 2015, e nos anos anteriores sempre se colocou muito bem nesta avaliação da Associação dos Criadores de Novilho Precoce do MS. O protocolo nutricional é feito e ajustado todos os anos pela equipe técnica da Zoomix, visando a obtenção de animais precoces, pesados e bem acabados, mas que tenham um bom retorno econômico e financeiro também. Não adianta ganhar prêmio, se der prejuízo! E foi isto que o Rogério Coan mostrou, finalizando a sua apresentação e indicando que o sistema "Show de Carcaça" da WND em parceria com a Zoomix, se mostrou mais viável economicamente do que o sistema tradicional, que ainda funciona em parte dos animais da fazenda. O tempo a mais que os animais ficam na fazenda, corrompem uma boa parte do lucro, mostrando claramente que a pecuária do futuro tem como pilar principal o abate precoce, produzindo carcaças jovens e com ótimo acabamento, e satisfazendo o mercado e os consumidores, que estão cada vez mais exigentes por carne de qualidade.

A Zoomix está totalmente alinhada com esta premissa, não só com os seus produtos de alta tecnologia e inovação, mas também com a sua equipe técnica e comercial, e pretende ampliar o uso destas técnicas para o maior número de produtores possível.



EXPOGRANDE: 48º LEILÃO LS DO PATRIARCA

Realizado no último dia 03, o 48º Leilão LS do Patriarca teve mais uma vez o liquidez total e contou com a presença dos principais pecuaristas do MS. Animais com excelentes avaliações em suas régua de DEPs, do programa GenePlus Embrapa, garantirão toda a produtividade dos compradores do remate.

